Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SE LIGA NO CASO: MENSAGENS DE TEXTO COMO ESTRATÉGIA DE ADESÃO AOS SERVIÇOS DO TELESSAÚDE

Relatoria: Silvana Carvalho Cornelio Lira
Alany Bezerra da Rocha Alves
Marta Machado de Carvalho
Autores: Elisangela Maria da Silva Vasconcelos
Lorena Ribeiro De Arruda Beringuel
Tassia Fernanda Carneiro de Andrade

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF), porta de entrada prioritária para o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), é responsável pela integralidade e longitudinalidade do cuidado. A Educação Permanente em Saúde (EPS), uma das estratégias do Ministério da Saúde (MS) para o fortalecimento do SUS, tem como objetivo reorientar a formação dos profissionais e incentivá-los a serem sujeitos ativos em seu processo de aprendizagem. A oferta da EPS pode apresentar limitações como dificuldade de liberação do profissional e horários que dificultam participação nos treinamentos. Neste contexto o Telessaúde se apresenta como alternativa para EPS e apesar de ser um recurso de fácil utilização, apresenta baixa adesão, pelos profissionais da ESF. Objetivo: Implantar o “Se liga no caso” como estratégia para promover maior adesão dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família aos serviços do telessaúde. Método: Foi desenvolvida uma planilha Google Workspace conectada a uma plataforma omni channel de mensagens whatsApp. A planilha apresenta campos fixos com dados de identificação dos profissionais e campos editáveis com casos clínicos; documentos de apoio como artigos, fluxos e protocolos; formulário para sugestão de tema; formulário de recusa recebimento; link para site do telessaúde e botão direcionando para o telessaúde. Os casos clínicos são elaborados por médicos e enfermeiros do telessaúde a partir de critérios como: condição sensível a Atenção Primária; protocolos do MS, Secretaria Municipal de Saúde e artigos publicados em até 3 anos; condução alinhada ao protocolo de acesso e a Rede de Atenção à Saúde do Recife. Resultados/discussão: De outubro/23 a junho/24 foram enviadas 22 mensagens, retornando 145 contatos com o telessaúde. Problemas técnicos na plataforma e feriados na data programada, ocasionaram interrupções nos envios durante nove semanas não consecutivas. As ações de EPS devem ser pensadas e ofertadas considerando necessidades dos profissionais, o “Se Liga no Caso” apresenta discussões clínicas buscando apoiar os profissionais na condução dos casos no território e orientar o encaminhamento a rede secundária e/ou terciária. Considerações finais: Mensagens de texto são tecnologias de fácil acesso e utilização, constituem uma ferramenta importante para a educação em saúde. O envio de mensagens com links que direcionam aos serviços do telessaúde, proporciona a capacitação profissional e melhoria da qualidade do cuidado oferecido aos usuários.